

Eis o Terceiro Segredo de Fátima: O cardeal Pacelli o leu... E contou algo

Em 1936, pouco antes de partir para sua viagem aos Estados Unidos, o Secretário de Estado de Pio XI, Cardeal Eugênio Pacelli, o futuro Pio XII, disse ao Conde Enrico Pietro Galleazzi:

*“Suponha , meu caro amigo, que o comunismo seja apenas o mais visível dos órgãos de subversão contra a Igreja e contra a tradição da revelação divina, então nós vamos assistir á invasão de tudo o que é espiritual, a filosofia, a ciência, o direito, o ensino, as artes, a imprensa a literatura, o teatro e a religião. **Estou obcecado pelas confidências da Virgem à pequena Lúcia de Fátima. Essa obstinação de Nossa Senhora diante do perigo que ameaça a Igreja, é um aviso divino contra o suicídio que representaria a alteração da fé, em sua liturgia, sua teologia e sua alma**”.*(...)

“Ouço em redor de mim os inovadores que querem desmantelar a Capela Sagrada, destruir a chama universal da Igreja, rejeitar seus ornamentos, dar-lhe remorso de seu passado histórico”.

“Pois bem, meu caro amigo, estou convicto que a Igreja de Pedro deve assumir o seu passado ou então ela cavará sua sepultura”.

“...um dia virá em que o mundo civilizado renegará seu Deus, em que a Igreja duvidará como Pedro duvidou. Ela será tentada a crer que o homem se tornou Deus, que seu Filho é apenas um símbolo, uma filosofia como tantas outras, e nas igrejas os cristãos procurarão em vão a lâmpada vermelha em que Deus os espera”. (Monsenhor Georges Roche e Philippe St. Germain, **Pie XII devant l’Histoire**, Laffont, Paris, 1972, pp 52 – 53; idem Abbé Daniel Le Roux, **Pierre m’aimes-tu?**, edit Fideliter, Brout Vernet 1986. p. 1; idem Padre Dominique Bourmaud, **Cien Años de Modernismo**, Ed Fundación San Pio X Buenos Aires, 2006, p. 312; *apud* Dom Bernard Fellay, Superior Geral da FSSPX, **Resposta de 22 de junho de 2001 à carta do Cardeal Castrillon Hoyos de 7 de maio de 2001**. *Communicantes*, Août 2001, http://www.sspcx.ca/Communicantes/Aug2001/French/Monseigneur_Fellay_repond.htm).

Que profecias precisas!

Claro é, porém, que o Cardeal Pacelli não era profeta.

Ele afirmava que estava impressionado com o que Nossa Senhora de Fátima falava “*obstinadamente*” a Lúcia — uma das videntes de Fátima – sobre “*o suicídio que representaria a alteração da fé, em sua liturgia, sua teologia e sua alma*”.

De onde o Cardeal Pacelli tirou essas previsões de Nossa Senhora de Fátima para a vidente Lúcia?

Em nenhum livro, ao que sabemos, se conta que Nossa Senhora teria dito tais coisas a Lúcia.

De onde, então, o Cardeal Pacelli, o futuro Pio XII, tirou essas previsões?

Só pode ter sido do texto do Terceiro Segredo de Fátima, escrito por Irmã Lúcia, segredo ao qual o Cardeal Secretário de Estado de Pio XI deve ter tido acesso, e cujo **texto** ainda não foi publicado. (Publicou-se somente a descrição da visão a ele correspondente).

No Terceiro Segredo de Fátima, Nossa Senhora teria antecipadamente acusado o Concílio Vaticano II e a Missa Nova de Paulo VI como suicidas.

É por isso que os Papas têm se recusado a publicar o Terceiro Segredo de Fátima: ele condena o Concílio Vaticano II e a Nova Missa de Paulo VI.

São Paulo, 24 de maio de 2007, festa de Nossa Senhora Auxiliadora,